



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 2009/x (4.ª)

Expeça-se
Publique-se
08 / 04 / 09
O Secretário da Mesa <i>Recorre</i>

Assunto: **Emparcelamento e Infra-Estruturas do Perímetro de Vale da Vila – concelho de Silves**

Destinatário: **Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Em resposta às perguntas que dirigi ao Senhor Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, a 13 de Fevereiro de 2009, sobre o “Emparcelamento e Infra-Estruturas do Perímetro de Vale da Vila, no concelho de Silves, veio o mesmo reconhecer agora, através do seu ofício n.º 691, de 27-3-09, que, afinal, ao contrário do que havia afirmado em 12-12-06, na sua resposta ao meu Requerimento n.º 253/X/2ª, de 19-10-06, nada foi feito pelo actual Governo nos quatro anos decorridos desde a sua tomada de posse no início de 2005.

Com efeito, se em Dezembro de 2006 o Governo afirmava que “O actual Governo, através do DRHa – Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica deu continuidade à intervenção iniciada anteriormente, nomeadamente à elaboração do projecto da nova estrutura fundiária, o qual tem vindo a evoluir em conformidade com as perspectivas da sua concretização no terreno”, a verdade é que, agora, mais de dois anos depois, vem dizer-nos que nada foi feito e procurar justificar esta inaceitável paralisação com argumentos que, para além de revelarem toda a hipocrisia e falsidade políticas da resposta dada em Dezembro de 2006, vêm mostrar a intenção do Governo de manter esta inaceitável atitude até ao final do seu mandato.

Ao afirmar agora que “Os trabalhos de elaboração do projecto de emparcelamento, e a sua consequente e necessária aprovação por Resolução do Conselho de Ministros, foram entretanto suspensos face à inexistência de garantia dos recursos hídricos necessários para o sector agrícola” e que “...só existem garantias de disponibilidade de água para o regadio após a conclusão da barragem de Odelouca, prevista para 2011” para justificar nada ter feito em quatro anos o Governo revela de facto uma enorme falta de seriedade política pois como é sabido o Perímetro do Vale da Vila constitui uma velha e justíssima aspiração do concelho de Silves enquanto instrumento da maior importância para o desenvolvimento e diversificação da sua agricultura e contributo para a diversificação da sua base económica.

Esta resposta do Governo não é de todo aceitável pois a realidade de hoje é exactamente a mesma que



tínhamos em 2006 quando, faltando à verdade, assumiu que os trabalhos estavam a decorrer.

Por outro lado é claro que, constituindo a construção e beneficiação de caminhos principais e secundários e a melhoria da rede de drenagem local, a par das já referidas medidas de emparcelamento, os principais objectivos do projecto do Vale da Vila, nada justifica, a não ser a incompetência ou falta de vontade política do Governo, que estas medidas não tenham sido já iniciadas nem se assuma uma data para o seu início pois é por demais evidente que será sempre um grave erro aguardar a conclusão da Barragem de Odelouca para iniciar obras que deveriam estar concluídas nessa data, para que não se junte mais tempo ao tanto tempo perdido.

*Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., **ao Senhor Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas**, resposta às seguintes perguntas:*

- 1. Porque afirmou o Governo em Dezembro de 2006 que os trabalhos do Projecto do Vale da Vila estavam a decorrer com normalidade quando sabia que nada tinha feito nem tinha nenhuma intenção de o fazer o que quer que fosse?*
- 2. Não acha o Governo que é tempo de acabar com as falsas respostas e começar a fazer alguma coisa para que os objectivos principais do Projecto do Vale da Vila possam estar concluídos antes da Barragem de Odelouca em 2011?*
- 3. Quanto tempo pensa o Governo que demorarão a implementar os principais objectivos do Projecto do Vale da Vila?*

Palácio de São Bento, 8 de Abril de 2009

O Deputado,

José Soeiro